**INTERVENÇÃO DA CPADA NO DIA DA BIODIVERSIDADE**

**PALÁCIO DE BELÉM 21 MAIO 2021**

Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Marcelo Rebelo de Sousa, Sr. Presidente da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, estimados representantes das Organizações Não Governamentais de Ambiente, minhas senhoras e meus senhores.

Na minha qualidade de Vice-Presidente da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente e em representação do seu presidente, começo por agradecer ao mais alto dignatário do país, o convite feito para estar presente numlocal tão nobre e emblemático,nesta sessão comemorativa do dia internacional da biodiversidade.Quer pela relevância da biodiversidade para a sobrevivência e bem-estar de todos os seres humanos,quer pelo reconhecimento que atualmente a sociedade lhe atribui.

Estamos certos, desejamos e lançamos mesmo o desafio,para que esta iniciativa seja a primeira de muitas que nos anos vindouros se venham a repetir.

Que se venha a repetir, também, por ter seguido um modelo que permite dar voz às ONGA locais, com menor expressão territorial, mas que desta forma poderão apresentar os importantes e interessantíssimos trabalhos que têm vindo a desenvolver, na generalidade, com meios exíguos e suportados por uma dose imensa de voluntariado.

Queria assim, deixar uma sentida palavra de agradecimento às ONGAS, que estão hoje aqui presentes, vindas de diversos pontos do país,por serem elas o motor que faz acontecer a conservação e a promoção da biodiversidade no terreno.

É o seu trabalho voluntário, dedicado e mesmo abnegado, na defesa da causa ambientalista, que nos alerta para os muitos atropelos que acorrem no território nacional, mas também, que nos ajuda a revelar muito dos valores naturais a preservare nos apoia na sua promoção.

Nos dias de hoje, felizmente e em muito devido a todos aqueles que acreditam e defendem a causa ambientalista, as questões ambientais já não são consideradas questões menores e “contra o progresso da sociedade”, como aconteceu até há alguns anos atrás.

Pelo contrário, o Pilar Ambiental é, em conjunto com o Pilar Social e o Pilar Económico, reconhecido universalmente como um dos alicerces fundamentais para a concretização das políticas para um desenvolvimento equilibrado e responsável da nossa sociedade.

O Desenvolvimento Sustentável é uma peça fulcral do contrato inter-geracionalque se nos impõe estabelecer com as gerações futuras, pois a geração de hoje tem de garantir que deixa,para a sobrevivência das gerações vindouras, recursos naturais que lhes permita prosperar,suportados em ecossistemas vigorosose num climasaudável.

A Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, no seu propósito, está comprometida com os Objetivos Para o Desenvolvimento Sustentável (ODS),

tendo sido parceira do projeto “EUROPA NO MUNDO” com numerosas outras organizações de vários países europeus.

A Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente, conhecida por CPADA, existe desde 1991, completando este ano 30 anos de existência. São 3 décadas a pugnar, defender e unir todos aqueles que assumem a causa ambientalista na sua prática diária e no seu modo de praticar cidadania.

Por força de ser uma Confederação, é também a maior estrutura de carácter associativo que se dedica aos problemas ambientais de Portugal.

A CPADA integra 110 confederadas, como Federações, Associações e outras Organizações Não Governamentais de Ambiente, de âmbito Nacional, Regional e Local, dispersas pelo Continente e Regiões Autónomas, que representam, no seu todo, mais de duas dezenas de milhar de cidadãos, ou seja cerca 2% da população portuguesa.

A Confederação tem como objetivos centrais:

* a defesa do ambiente, nas suas múltiplas vertentes e em particular através da promoção e apoio ao associativismo;
* mas igualmente a democratização da defesa do ambiente em Portugal;

e pretende:

* reforçar cada vez mais a ligação entre as organizações Confederadas;
* contribuir para a valorização e o fomento do associativismo ambientalista; e
* fazer repercutir as preocupações das suas Confederadas junto das mais altas instâncias do poder político.

Mas a complexidade dos problemas Ambientais é vasta, o que leva a CPADA a abarcar uma grande diversidade de temas, de que são exemplos:

* a conservação da natureza;
* o ordenamento do território;
* o património geológico;
* o ambiente urbano;
* a mobilidade e os transportes alternativos;
* a agricultura biológica;
* a educação ambiental;
* o património arqueológico e construído;

e muitas outras atividades, como sãoalguns exemplos:

* a espeleologia;
* o montanhismo;
* o escutismo; e
* o cicloturismo.

A CPADA é o parceiro social por excelência em política de ambiente.

Com efeito, tem-se desmultiplicado para poder participar nos debates sobre política ambiental e defender os interesses das suas Confederadas junto dos organismos públicos.

A CPADA representa as ONGA no Conselho Económico e Social (CES), onde tem tido um papel de parceiro social e interlocutor privilegiado em questões associativas e de política de ambiente.

No Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS), a representação da CPADA tem sido reconhecida como de grande valia e relevância neste fórum consultivo.

Por inerência do “Regulamento de Representação das ADA/ONGA em Organismos Públicos”, compete, à CPADA, a gestão dos processos de eleição dos representantes das ONGA nos Organismos Públicos, o que resulta em dezenas de participações.

A Confederação organiza, ainda, anualmente,um Encontro Nacional de Associações de Defesa do Ambiente, denominado ENADA,no qual é estimulado o debate sobre as temáticas ambientais e associativas. Um espaço aberto ao contributo alargado da sociedade civil, para o qual são convidados oradores de reconhecido mérito.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, foi condição exigida a Portugal que cerca de um terço do investimento fosse feito na transição climática.

Isto implica um enorme esforço por parte das ONGA, por serem estas os agentes que se encontram nos territórios,os meios para traduzir os financiamentos em realizações e os motores do apoio a uma reconversão sustentável da economia nacional.

Para levar a bom porto este desafio, é fundamental um elevado profissionalismo por partedestas organizações, que não é compaginável, apenas, com o voluntarismo, por mais abnegado e numeroso que seja.

São necessários meios financeiros para assegurar que a transição climática éapoiadapela profissionalização das organizações ambientalistas,

permitindo traduzir em concretizaçõeso desígnio da recuperação resiliente,plasmado neste Plano.

Apelamos ao Sr Presidente da República, para que exerça o seu magistério de influência junto do Governo, para que sejam alocados meios para a profissionalização das ONGA, já que apesar da CPADA ter revindicado assento na comissão de acompanhamento do PRR,aparentemente tal não ter sido possível,não podendo deste modo fazer ouvir a sua voz nesta matéria.

Confesso, Sr Presidente, que ainda temos esperança de poder vir a integrar esta comissão de acompanhamento, por considerarmos ser uma incompreensível lacuna da sua atual composição.

Os desafios para a Humanidade levantados pela perda da biodiversidade, pelas alterações climáticas, pelo plástico nos oceanos e por muitos outros problemas ambientais com que nos deparamos,são enormes e difíceis de enfrentar, como tem sido alertado repetidamente,pelo Secretário Geraldas Nações Unidas, o Engenheiro António Guterres.

No entanto também há vislumbres de esperança.

E é com enorme satisfação que verifico que o universo das Organizações de Defesa do Ambiente é dinâmicoe que continuam a surgir novas Associações,com importantes e inovadores projetos de cariz ambiental e de conservação da Natureza,muitas vezes com o envolvimento de jovens.

Termino fazendo um apelo a todos os cidadãos e em particular aos jovens, para que se envolvam ativamente no associativismo ambientale participem no esforço global para salvar a Vida neste Planeta, conforme a conhecemos,para bem das gerações presentes e futuras.

Desejo a todos uma boa jornada.

Um bem-haja emuito obrigado.